

# Paulo Beto - Vagalumedisse

tom:

Intro: Em7 Bm Em7 Bm  
B7 Em7 B7

[Primeira Parte]

Querem podar seu canto  
Lhe revender na feira  
Na rinha deu-se o espanto  
Por tanto ser quem eras  
Um animal, um santo  
Um tanto pai da terra

Querem matar-lhe moço

(Com seus tipos e tamanhos)

Alçar-lhe num cargueiro

(Seus jeitos, seus defeitos)

Pintar seu corpo todo

E te lançar na tela

Feito um mila\_\_\_\_\_gre torto

Um romance morno

(Foi tu gemer num canto)

Movido a manivela, mantido por tabela

(Ele gozar na rede)

[Refrão]

E não se sabe ma\_\_\_\_\_is

O que fazer de nós

Um vagalume disse

Que o homem ia se acabar a sós

[Refrão]

E não se sabe ma\_\_\_\_\_is

O que fazer aqui

Ouvir um velho rock

Dançar com a morte

E com você fugir

A gente vai levando a gente nas costas há tempos  
A gente vai enquanto houver respeito  
Pelo nada, pelo novo, como ao universo todo  
Torto, pelo outro que é você e pelo que não dá pra ver

Que tudo é tão bonito e tão finito  
Enquanto nasce um grilo, morre o filho do mosquito  
E a formiga também sente, como o bicho que mente  
Eu não vivo sem você

[Refrão]

E não se sabe ma\_\_\_\_\_is

O que fazer de nós

Um vagalume disse

Que o homem ia se apagar a sós

[Final]

Pedro que amava ana

Que amava joana e diz que amar varia  
E amava lia

Mas se casou com o juízo

E foi morrer de cidade

Em plena saudade grande diz que aprendeu com Maria

Que amar lhe valia e o livraria da doce pena

De estar preso aqui, andando pelo mercado

Piscando pro vento, ao solo fincado, perdendo pro tempo

Que esmaga a cria, que era a dona da alegria que os unia  
A tão pouco tempo

Mas ninguém reparou que ele estava ali

Ela estava ali mas ninguém reparou

O tempo passou, e ele ainda estava ali

Mas ninguém reparou que tava tudo aí

Seu corpo assou, seu tempo passou

E ele ainda estava ali, e eu profetizei

Tomara que talvez

## Acordes



